



## Editorial

### O digital presente

A Revista de Estudos da Comunicação apresenta, nesta edição, a maioria de seus artigos relacionados à digitalização da comunicação. Cada vez mais, fica difícil dissociar os estudos da comunicação, assim como nossas vidas, do digital, certamente a principal característica da civilização do século XXI.

O primeiro artigo, “O livro: questões presentes e futuras”, da Dra. Ana Elisa Ferreira Ribeiro, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), discute, com base em Roger Chartier, a transição do modo tradicional de produção para outro que contempla um “modo digital” de leitura.

O marketing viral é o cerne do artigo “Apropriação mercadológica do efeito viral na internet: um estudo sobre *marketing* viral a partir do Caso Kony 2012”, produzido em parceria entre a Me. Rosana Vieira de Souza e Marcelo Franz Bock, ambos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), no qual discutem o conceito de *marketing* viral no contexto das estratégias de comunicação boca-a-boca, bem como sua aplicação em situações reais.

O Me. Márcio Henrique Melo de Andrade e a Dra. Maria Auxiliadora Soares Padilha, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), apresentam, no artigo “Narrar é se incluir? – Sobre *screenwriting* e concepções de inclusão digital por

jovens de periferia", os resultados de uma pesquisa com jovens da periferia envolvendo a produção de vídeos digitais como meio de reelaborar concepções de inclusão digital.

O artigo "Jornalismo cor-de-rosa na revista *Info Exame*: do texto jornalístico ao uso da publicidade", produzido pela Dra. Adriana Cristina Omena dos Santos e por André Ferreira de Moura, ambos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), trata da relação entre os produtos jornalístico-publicitários e a objetividade jornalística por meio de um estudo que teve como objeto a revista *Info Exame*.

"Os arquétipos místico-religiosos da minissérie *Tenda dos Milagres*" é o título do artigo da Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no qual analisa esta ficção televisiva baseada na obra de Jorge Amado e aborda o diálogo entre mídia e religiosidade, abrindo campo para discussões sobre identidades culturais e configurando a teledramaturgia como novo espaço de fruição de temáticas atemporais.

Um estudo sobre uma obra ficção concebida de forma transmidiática e disponível por meio do YouTube é o cerne do artigo "O universo narrativo de *Latitudes*: os primeiros apontamentos". A websérie funciona como eixo narrativo, e o cinema e televisão como plataformas complementares. O trabalho foi realizado pelo Me. Tomaz Affonso Penner, em parceria com a Dra. Maria Crisina Palme Mungiolli, ambos da Universidade de São Paulo (USP).

O artigo "O rádio em Timor-Leste. A informação e educação em tempos de paz", cuja autora é a Dra. Maria Inês Amarante, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), traz aspectos da programação radiofônica na ex-colônia portuguesa, com destaque à cultura e educação não presencial voltada a reduzir o analfabetismo, principalmente das populações rurais de locais de difícil acesso.

A Me. Renata Tomaz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fecha esta edição com o artigo "Ser criança em *Pais & Filhos* e *Crescer*: pistas para um estudo sobre a compreensão no período da infância", no qual trata do "encurtamento" da período da infância na atualidade. A autora se ampara na concepção *foucautiana* de subjetividade e na análise de discurso sobre a primeira infância das revistas *Pais & Filhos* e *Crescer* para revelar uma perspectiva desenvolvimentista da infância.

Boa leitura e boa pesquisa!

Prof. Dr. Zanei Ramos Barcellos  
Editor-chefe